

O Papel da TICs no Urbano do Século XXI e na Emergência dos “Novos” Movimentos Sociais: reflexões a partir de experiências na Megacidade de São Paulo

Juliana Barbosa Zuquer Giaretta (a, b, e, f)

Doutoranda do Programa de Saúde Global e Sustentabilidade da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). Tem Mestrado em Saúde Pública (2011) e Especialização em Saúde Ambiental (2007) nesta mesma instituição. É docente da Universidade Metodista de São Paulo. E-mail: juquer@usp.br; (11) 99844-4909. Av. Dr. Arnaldo, 715 São Paulo – SP, Cep: 01246-904.

Gabriela Marques Di Giulio (a, e, f)

Jornalista e doutora em Ambiente e Sociedade pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É docente do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). E-mail: ggiulio@usp.br; (11) 3061-7896. Av. Dr. Arnaldo, 715 São Paulo – SP, Cep: 01246-904.

Resumo

A emergência das TICs tem alterado os modos de vida e as relações entre os indivíduos no espaço urbano, reconfigurando formas de sociabilidade e de habitar o urbano, propiciando novas possibilidades de interação dos indivíduos na busca por melhorias das condições de habitação nas cidades. Nesta perspectiva, experiências registradas no mundo têm mostrado que os indivíduos, ao se organizarem em grupos e trocarem informações em rede, agindo como actantes, experienciam “novos” movimentos sociais urbanos, difundem práticas de interação colaborativas e criativas e provocam uma participação mais ativa, que busca superar os limites da esfera opinativa e consultiva. Na megacidade de São Paulo, estas iniciativas também ganham repercussão. Neste artigo, essas experiências são analisadas, buscando-se refletir como o uso das TICs tem moldado concepções do uso do espaço urbano e, ao mesmo tempo, proporcionado novas formas de inserção dos cidadãos nas tomadas de decisões locais.

Palavras-chave: movimentos sociais; espaços públicos urbanos; direito à cidade; tecnologia; modos de vida; megacidade; São Paulo.

Abstract

The emergence of ICTs has changed the lifestyles and the relationships among individuals in urban space, reconfiguring forms of sociability and inhabiting the urban, providing to individuals new possibilities to interact with them in the search for improvements in housing conditions in cities. In this perspective, experiences recorded in the world have shown that individuals, in organizing themselves in groups and exchanging information in networks, acting as actants experience "new" urban social movements, disseminate collaborative and creative interaction practices and provoke more active participation, which seeks to overcome the limits of the opinion and consulting sphere. In the megacity of São Paulo, these initiatives have also repercussions. In this article, these experiences are analyzed, trying to reflect how the use of ICTs has shaped conceptions of the use of urban space and, at the same time, provided new ways of insertion of citizens in local decision-making.

Keywords: social movements; urban public spaces; right to the city; technology; lifestyles; megacity; São Paulo.